

PODCAST FALA CURUMIM DIADEMA: CRIANÇAS ENSINAM A ENFRENTAR O *BULLYING* NA ESCOLA

*FALA CURUMIM DIADEMA PODCAST: CHILDREN LEARN
HOW TO DEAL WITH BULLYING AT SCHOOL*

ANA LUCIA SANCHES¹

ROBERTO JOAQUIM DE OLIVEIRA²

RESUMO

O texto traça em linhas gerais o Projeto Fala Curumim Diadema realizado pela Secretaria de Educação de Diadema desde 2022. O trabalho envolve crianças de 8 a 10 anos dos grêmios curumins de 18 escolas da Rede Municipal de Educação numa reflexão sobre os principais problemas enfrentados no ambiente escolar e propõe a elaboração de *podcasts* para informar à comunidade interna e externa sobre os temas desenvolvidos pelos estudantes e suas principais conclusões. Os programas desenvolvidos tratam da cultura da paz, do bullying e do cyberbullying. Já foram produzidos mais de 70 *podcasts*, que podem ser acessados nas plataformas Spotify e YouTube.

Palavras-chave: Educomunicação; Protagonismo Infantil; Ensino Fundamental I; Gestão Democrática; Diadema; Podcast.

Introdução

O dia a dia das escolas retratado por meio de podcasts e veiculados pelas plataformas Spotify e YouTube ganham uma nova dimensão em Diadema, São Paulo. Crianças de 8 a 10 anos dos Grêmios Curumim das escolas municipais organizam reuniões para debater temas sérios como cultura da paz, bullying e cyberbullying e, com a ajuda da Universidade Metodista de São Paulo, produzem podcasts em estúdios profissionais. A iniciativa responde aos objetivos do trabalho do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação de Diadema - NAC (mandato 2021-2024)³.

No documento “Diretrizes da Política Educacional da Rede Municipal de Educação de Diadema”, 2021, a Secretaria de Educação identifica de maneira inequívoca o perfil de Educação promovido na cidade a partir de 2021. Realça um vínculo forte com a prática pedagógica eman-

1 Doutora pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) - Programa de Pós-Graduação Educação e Currículo; Mestre em Serviço Social - PUC-SP; Graduada em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Fundação Santo André. Atualmente é Secretária de Educação de Diadema.

2 Doutor pela Universidade Metodista de São Paulo - UMESP/2008 - Programa de Pós-Graduação em Comunicação; Mestre em Comunicação: ensino e pesquisa - UMESP/1995; Graduado em Jornalismo UMESP/1991). Atualmente trabalha como Formador na Secretaria Municipal de Educação de Diadema com ênfase em comunicação.

3 A elaboração do presente estudo só foi possível com a colaboração das companheiras do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação de Diadema: Elisabete Marques Pereira de Oliveira, Leonarda Luna, Maria Lúcia Zacarias Nakata Martins, Glória de Jesus Lima, Sílvia Maria Silva da Silveira Afonso, Vera Lúcia Pereira Novaes, Giúlia Antunes Rodrigues; e do companheiro André Miguel Pires.

cipadora de Paulo Freire e reafirma um compromisso com os princípios da educação popular que “inspiram sonhos comuns e que movem as ações de todos os setores da Secretaria de Educação com a seriedade, a amorosidade e a abertura para o diálogo que o momento exige”, descrevem as autoras do texto.

Aliado a esse compromisso, há uma perspectiva que vincula os professores e a gestão escolar com a transformação social: “Nós educadores somos os responsáveis pela construção de um outro mundo possível”. A educação comprometida com a realidade e sua transformação é meta colocada para o ambiente educativo. A formulação de horizontes largos compromete também a cidade como agente educador: “Aqui em Diadema somos fundamentais para a efetivação de ações de uma Cidade Educadora”.

E para dar conta de todos os desafios, as proponentes do documento explicam como fazer para materializar suas propostas: “incorporamos no nosso trabalho a busca permanente de aproximação com as utopias, seja nas ações com os estudantes, familiares ou responsáveis, com os parceiros dos movimentos sociais, da rede de proteção social, parceiros de outras secretarias e outras instituições”.

Para colocar em prática as concepções propostas, um dos movimentos vai em direção ao “Programa Fala Curumim”, que é descrito como um conjunto de estratégias que objetivam a valorização do protagonismo infantil, representado aqui pelos membros eleitos dos Conselhos e Grêmios Curumins das Escolas da Rede Municipal de Ensino. Espera-se deles forte participação nos processos decisórios das escolas, na promoção do fortalecimento das rotinas de escuta dos estudantes em diferentes tempos e espaços de construção coletiva na escola, no território local e regional⁴.

A garantia da escuta dos estudantes e a sistematização de suas contribuições para a elaboração das metas do PPP Participativo faz com que a escola organize projetos que apontem para a solução de problemas e amplie a articulação da escola no seu território.

Referenciais

No seu livro *Pedagogia da autonomia*, Paulo freire explica que “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”, o recado vai para professoras e professores, e de certa forma, para todos que trabalham com Educação.

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu ‘distanciamento epistemológico’ da prática enquanto objeto de sua análise deve dela ‘aproximá-lo’ ao máximo. Quanto melhor faça esta operação tanto mais inteligência ganha da prática em análise e maior comunicabilidade exerce em torno da superação da ingenuidade pela rigorosidade (Freire, 2023, p.40).

4 Representantes dos Grêmios Curumins de Diadema representam a cidade no Grupo de Trabalho Infância e Adolescência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

A insistência sobre a necessidade da crítica sobre a prática ensina e mostra a importância de atualização constante de práticas e ações em atividades educativas em sala de aula. O aprendizado pode ser estendido para toda a corrente de profissionais da educação. É nesse sentido que um braço da Secretaria de Educação de Diadema, o Núcleo de Gestão de Conselhos, por meio de seus profissionais, procura sistematizar seus trabalhos na cidade e monitorar seus resultados.

Sob o ponto de vista comunicacional, Mario Kaplún dialoga com Paulo Freire sobre o que ele chama de “modelos de educação e modelos de comunicação”. Na página 17, do livro “Una pedagogía de la comunicación” (Kaplún, 1998), são destacados três tipos de educação com ênfases e objetivos diferentes: nos conteúdos, nos efeitos e no processo. Ele adverte que “cada modalidade de educação corresponde a uma determinada concepção e a uma determinada prática de comunicação”⁵ (Kaplún, 1998, p.17).

A educação com ênfase nos conteúdos, explica Kaplún: “...corresponde à educação tradicional, baseada na transmissão de conhecimentos e valores de uma geração a outra, de professor a aluno, da elite “educada” às massas ignorantes”⁶ (Kaplún, 1998, p.18).

Sobre a educação com ênfase nos efeitos, ele diz: “...corresponde à chamada “engenharia comportamental” e consiste essencialmente em “moldar” o comportamento das pessoas com objetivos previamente estabelecidos”⁷ (Kaplún, 1998, p.18).

Interessa, neste estudo, compreender um pouco melhor a educação com ênfase no processo. Se temos uma educação com ênfase no processo, a comunicação também terá ênfase no processo. Segundo Kaplún, essa modalidade:

... destaca a importância do processo de transformação da pessoa e das comunidades. Não se preocupa tanto com os conteúdos que vão ser comunicados ou com os efeitos em termos de comportamento, mas sim com a interação dialética entre as pessoas e a sua realidade; do desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e de sua consciência social⁸ (Kaplún, p.19).

Nesses termos, vale destacar o que significa “ênfase no processo”. Para o pesquisador, inspirado nos conceitos expostos por Paulo Freire no livro *Pedagogia do Oprimido*, busca-se construir um espaço em que as pessoas, no nosso caso os estudantes, reflitam coletivamente sobre sua realidade e desenvolvam-se intelectual e socialmente. É importante lembrar que Kaplún e Freire dão grande destaque para a necessidade de as pessoas se relacionarem, pensarem sobre os seus problemas e buscarem soluções juntamente com os seus pares. Continua o pesquisador:

É ver a educação como um processo permanente, em que o sujeito descobre, elabora, reinventa, apropriando-se do conhecimento. Um processo de ação-reflexão-ação que ele faz a partir da sua realidade, da sua experiência, da sua prática social, junto com os outros. E em que há também alguém que está presente - o “educador/educando” - mas não mais como aquele que ensina e dirige, mas para acompanhar o outro, para estimular esse processo de análise e reflexão, para facilitá-lo; aprender com ele e com ele; construir juntos (Kaplún, p.50).

5 Tradução dos autores.

6 Tradução dos autores.

7 Tradução dos autores.

8 Tradução dos autores.

O construir juntos, agir-refletir-agir sobre a realidade, partir das experiências de cada um, construir conhecimentos e novas práticas juntos são objetivos que motivam a construção de espaços educativos críticos. Na prática de elaboração do podcast Curumim, com estudantes ente 8 e 10 anos, e possível perceber uma dinâmica muito própria das concepções de Freire e Kaplún.

Diadema

Segundo os dados do Censo 2022 disponibilizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Diadema tem uma população de 386.089, a cidade tem a segunda maior densidade demográfica do país, com 12.795 habitantes por km².

Historicamente a participação popular na cidade sempre foi pauta prioritária, propiciando nos territórios reuniões regionais com o objetivo de analisar o orçamento e indicar as prioridades para a definição das políticas públicas nas diferentes áreas (educação, saúde, cultura, esporte, lazer, habitação, meio ambiente, transporte, segurança etc.).

A gestão democrática apresenta-se como um eixo de trabalho na educação em Diadema, amparada pela Constituição Federal de 1988 e pela LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 e ao longo de mais de duas décadas, atividades de cunho formativo foram organizadas e ofertadas para a rede Municipal de Ensino com o objetivo de fortalecer os colegiados escolares (Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho Mirim).

Os registros de participação dos colegiados infantis nos processos decisórios das escolas municipais podem ser verificados nos documentos do "Movimento de Reorientação Curricular em Diadema", sistematizados pela Secretaria de Educação em 2007, onde foram apresentadas as práticas e possibilidades de escuta das crianças como forma de ampliar a participação democrática nas escolas.

PPP Participativo

Elaborar o Projeto Político Pedagógico Participativo (PPPP) das escolas da rede municipal de Ensino, sempre foi um grande desafio. Discutir a concepção de sociedade, refletir sobre o propósito da educação, compreender a função social da escola, identificar o perfil dos estudantes, diagnosticar o território e definir as metas de ensino e de aprendizagem, embora fizesse parte da rotina de educadores e gestores, tornou-se uma ação formal, protocolar. O resultado de modo geral era a produção de um documento que após finalizado era arquivado e raramente revisitado.

O período da Pandemia de Covid 19 mostrou a necessidade de aproximar cada vez mais as famílias do universo escolar. A oferta de atividades em ambiente virtual descortinou para toda a sociedade a importância do entendimento sobre os processos de ensino e aprendizagem e acendeu um alerta sobre os direitos de aprendizagem.

Elaborar um PPPP torna-se imprescindível, necessário e urgente. A definição de metas com a participação de todos (professores, gestores, funcionários, famílias e estudantes), propicia reflexões que contribuem para que o documento seja referência para todas as ações da escola.

É neste contexto que a organização das crianças a partir dos colegiados Conselho e Grêmio Curumim torna-se imprescindível para assegurar a participação de forma representativa nas deliberações referente ao PPP Participativo da escola e nas discussões sobre o território e a cidade de Diadema, assegurada posteriormente pela Lei Municipal 4.269 de 22 de Junho de 2021. O Fala Curumim nasce inicialmente como uma das estratégias de diálogo.

Processo de escolha dos Grêmios Curumins

Nas diretrizes construídas pelos representantes do Núcleo de Gestão de Conselhos - NAC, cinco itens norteiam os trabalhos dos grêmios: 1. Identificar as professoras/es que acompanharão os conselhos e grêmios (professores referência ou professor Curumim); 2. Realizar a mobilização e debate com os estudantes sobre a temática e a proposta do projeto de cidadania; 3. Realizar a eleição dos dois representantes por sala; 4. Definida a representatividade, deverá ser realizada uma plenária para a posse do Conselho Curumim e do Grêmio Curumim e a elaboração do calendário de reuniões; 5. Registrar o processo em ata e encaminhar para o Núcleo de Gestão de Conselhos.

Processo Eleitoral

Os estudantes interessados em participar do grêmio apresentam a sua candidatura à professora ou ao professor. Eles formulam propostas para melhorar a escola e apresentam para a sua turma. São eleitos dois representantes por sala de aula. Um é membro titular e o outro, suplente. A eleição é direta e há o momento de diplomação e posse dos eleitos no pleito eleitoral. Toda a escola participa.

Os eleitos têm um canal de comunicação semestral com o prefeito da cidade. O chefe do executivo recebe representantes dos grêmios para discutir temas que os estudantes consideram importantes no ambiente escolar. Os temas apontados pelas crianças são levados em consideração pelo executivo, que procura responder aos anseios vindos das salas de aula. Exemplos: andamento de obras, construção de quadras, mudanças na merenda (inclusão de feijoadinha às quartas-feiras ou estratégias para evitar o desperdício de alimentos, por exemplo), melhoria na iluminação das salas, reforma de banheiros, bebedouros com água gelada e outros).

As reuniões têm dinâmicas diferentes dependendo do período do ano. Algumas são mensais, e, se necessário, podem ser quinzenais ou semanais. O importante é que os representantes do grêmio reconheçam o seu papel, deem devolutivas aos estudantes de sua sala de origem e colham sugestões da turma para encaminhar para o grupo de curumins. O movimento de participação no grêmio gera um debate sobre o que pode ser feito na escola e une gestão, professores e estudantes ao redor da realidade escolar. Vale destacar a figura do professor(a) referência ou "Professor Curumim". Cabe a eles(as) organizarem e acompanharem os grupos, mantendo um vínculo com as crianças e garantindo a dinâmica de debates e produções solicitadas aos estudantes.

A Extensão Universitária e a Escola Fundamental I

Em 2022, fruto de um projeto de extensão da Universidade Metodista de São Paulo, estudantes de Direito e de Jornalismo, sob orientação da professora Patrícia Sosa Mello, visitaram a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Letícia Beatriz Pessa já convencidos de que o sonho da estudante *Giovanna Monteiro Viana*, de 10 anos, seria um bom trabalho para o semestre. Trocar conhecimentos com crianças de 8 a 10 anos foi considerado um desafio inicialmente, mas tudo acabou como planejado: uma oficina sobre *podcast* e roteiro, a gravação dos roteiros feitos pelas crianças em estúdio da universidade e se abriu uma perspectiva de continuidade dessa prática extensionista.

A partir daí, a experiência cresceu, em 2023, a pedido da secretária de Educação, Ana Lucia Sanches, a Universidade Metodista de São Paulo assumiu a gravação de podcasts de 18 escolas, com destaque para que os roteiros viessem formatados e prontos para gravar. Os conteúdos e estratégias foram assim trabalhados em 2023 e 2024:

Podcast Fala Curumim

Cultura de Paz – 2023 - A atividade envolveu todos os estudantes que compõem os grêmios das 18 escolas municipais, num total de 454 crianças de 08 a 10 anos. Os representantes dos Grêmios concluíram a produção de 27 roteiros e a gravação do Podcast Curumim com o tema Cultura de Paz. O tema nasceu e foi apropriado pelas crianças para trazer uma reflexão diferenciada sobre a Cultura de Paz e Comunicação Não Violenta nas escolas. E foi uma resposta aos temores causados pelas invasões que estavam acontecendo em escolas de cidades e de estados brasileiros naquele período⁹.

A produção é resultado de um trabalho realizado em 3 etapas:

- **Etapa 1** – Abril/23 - Realizadas oficinas coordenadas pela equipe do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação, com os Grêmios para diagnosticar as demandas das escolas. Duas questões nortearam as oficinas:
 1. O que nos tira a Paz na escola, no bairro e na cidade?
 2. Propostas do Grêmio Curumim para viver um ambiente de paz: na escola, no bairro e na cidade.
- **Etapa 2** – Maio/23 - Orientação Técnica para elaboração do roteiro de podcast.
- **Etapa 3** – Junho e Julho/23 - Gravação de 27 roteiros na Universidade Metodista de São Paulo.

“Que história é essa de bullying? - 2024” – A atividade envolveu 18 escolas municipais em 2024 e foram envolvidas quase 500 crianças de 08 a 10 anos. Os representantes dos Grêmios concluíram a produção de 30 roteiros e a gravação do *podcast* “Que história é essa de *bullying*?”

⁹ Só para lembrar, reportagem da CNN Brasil destacou em 23 de outubro de 2023 que o “Brasil registra 9 ataques em escolas neste ano e atinge o patamar recorde... A partir de 2019, a incidência desse tipo de crime passou a aumentar e atingiu patamares mais elevados em 2022 e 2023.

O tema nasceu e foi apropriado pelas crianças para trazer uma reflexão diferenciada sobre *bullying* e *cyberbullying*. As oficinas foram organizadas em dois momentos:

- a. **Definição conceitual sobre o tema e diagnóstico das situações de *bullying*** - Oficina (Cartelas foram feitas em grupos) - **Quais as situações de *bullying* que percebemos:** na família; na escola e na comunidade. **Como reagimos frente às situações de *Bullying*:** na família, na escola, na comunidade.
- b. **Sociodrama**¹⁰ - técnica que possibilita dramatizar os fatos reais contados pelas crianças. E estimula vivências para identificação dos conceitos de realidade e fantasia, com o objetivo da construção encenação dos fatos reais de *bullying* vivenciados pelas crianças). A seguir são dadas orientações técnicas para a elaboração de roteiro e produção de podcast.

Participação dos estudantes nas oficinas de 2024

Para exemplificar a dinâmica das oficinas, destaca-se aqui os resultados de 2024. A participação dos estudantes está atrelada a sua inserção no Grêmio Curumim da escola. Como representante de sala (titular e suplente), as crianças conversam com os seus pares sobre o que mais incomoda na escola e traz as respostas para a reunião periódica dos grêmios. Das 18 escolas, 358 participantes estiveram nas oficinas de debate, assim divididos: 3º ano – 80; 4º ano - 68 ; 5º ano – 55.

Quadro 1 – Mapa de participação nas oficinas sobre bullying e Cyberbullying

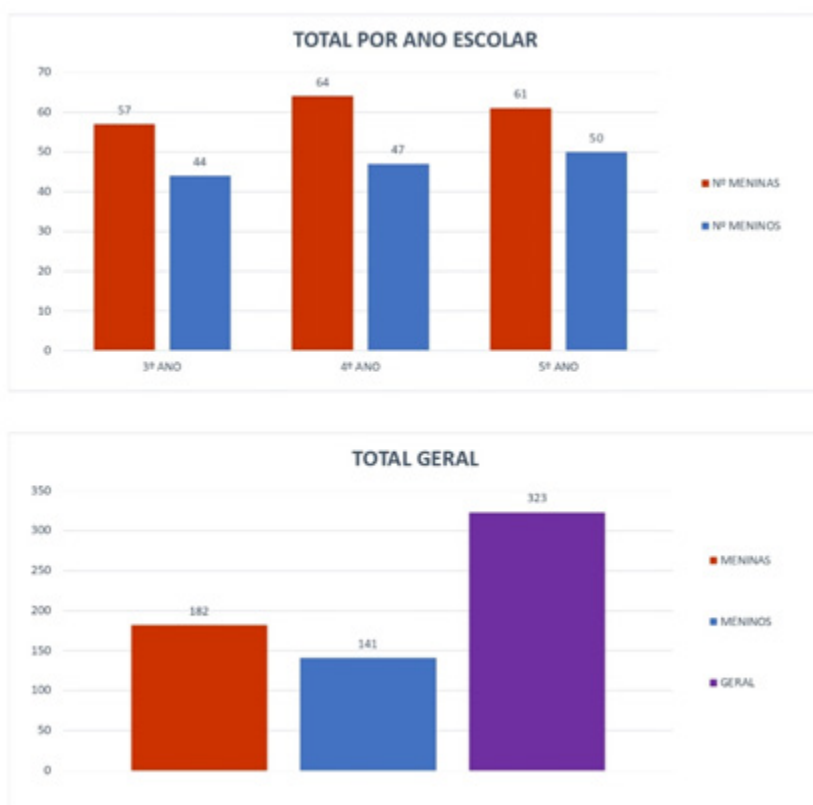
MAPA DE PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING								
ESCOLA	Nº MENINAS				Nº MENINOS			
	TOTAL	3º ANO	4º ANO	5º ANO	TOTAL	3º ANO	4º ANO	5º ANO
EMEB PROFESSORA ZILDA GOMES DOS REIS DE ALMEIDA	13	5	5	3	3	1	0	2
EMEB SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	15	8	3	4	7	1	2	4
EMEB DEPUTADO FREITAS NOBRE	13	5	3	5	11	3	3	5
EMEB RACHEL DE QUEIROZ	7	4	3	0	3	1	2	0
EMEB JORGE AMADO	5	5	0	0	7	2	3	2
EMEB PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES	10	5	1	4	5	2	3	0
EMEB INSPECTOR REINALDO JOSE SANTANA (PIRO)	15	5	6	4	14	7	3	4
EMEB DR ATILA FERREIRA VAZ	14	7	3	4	6	1	3	2
EMEB DR MARIO SANTALUCIA	19	5	8	6	16	6	4	6
EMEB PROFESSORA FABIOLA DE LIMA GOYANO	9	3	4	2	4	1	2	1
EMEB PROFESSORA LETICIA BEATRIZ PESSA	19	5	9	5	10	3	3	4
EMEB PROFESSORA ANNETE MELCHIORETTO	6	1	2	3	9	2	6	1
EMEB DR JOSE MARTINS DA SILVA	16	5	7	4	16	4	8	4
EMEB PROFESSOR FRANCISCO DANIEL TRIVINHO	11	5	5	1	16	7	4	5
EMEB ANITA CATARINA Malfatti	11	4	4	3	10	4	5	1
EMEE OLGA BENARIO PRESTES	7	3	0	4	4	3	1	0
EMEB MINISTRO FRANCISCO DE PAULA QUINTANILHA RIBEIRO	9	3	4	2	11	6	2	3
EMEB MARIETA DE FREITAS MARTINS	4	2	1	1	3	1	0	2
TOTAL POR ANO		80	68	55		55	54	46
TOTAL GERAL		MENINAS 203	MENINOS 155	GERAL 358				

Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

No total, foram envolvidas 203 meninas e 155 meninos.

10 A experiência com a técnica do sociodrama foi largamente utilizada pela Associação Latino-americana de Educação Radiofônica – ALER (Quito – Equador) nos anos 80 e 90.

Gráfico 1 – Participação de meninos e meninas nas oficinas

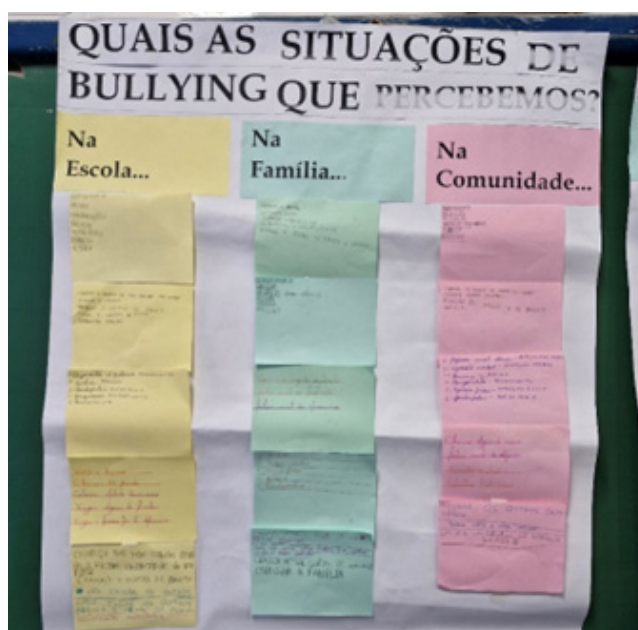


Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Em relação aos temas que mais apareceram nas conversas em grupos e documentados por escrito em fichas de cores diferentes para casa grupo de temas (escola, família e comunidade) e que ficaram assim dispostos:

1. Quais as situações de *bullying* que percebemos nas escolas, na família e na comunidade?

Foto 1 – Situações de *bullying*



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

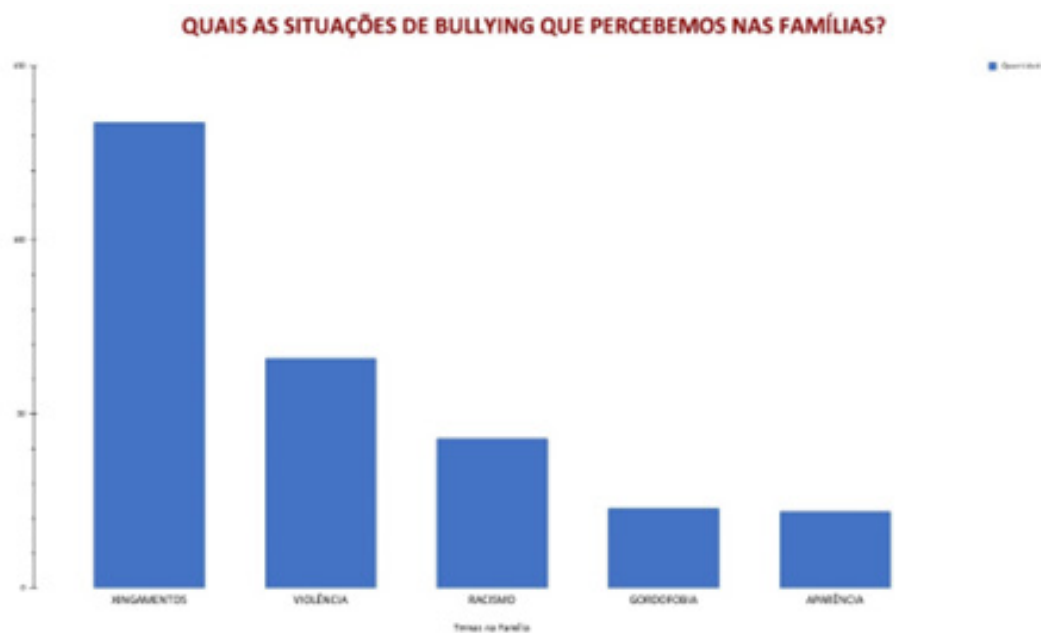
Os representantes dos Grêmios Curumins das 18 escolas da cidade de Diadema elencaram como principais situações de bullying os seguintes temas:

1. Xingamentos (453 citações); Violência (202 citações); Racismo (172 citações); Aparência (99); Gordofobia (99).

Colocadas por eixo, os temas foram assim dispostos por ordem de importância:

- Família: xingamentos (134), violência (66), racismo (43), gordofobia (23), aparência (22).
- Escola: xingamentos (181), racismo (72), violência (59), aparência (54), gordofobia (50).
- Comunidade: xingamentos (138), violência (77), racismo (57), gordofobia (26), aparência (23).

Gráfico 2 – Situações de bullying nas famílias



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Gráfico 3 – Situações de bullying na escola



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

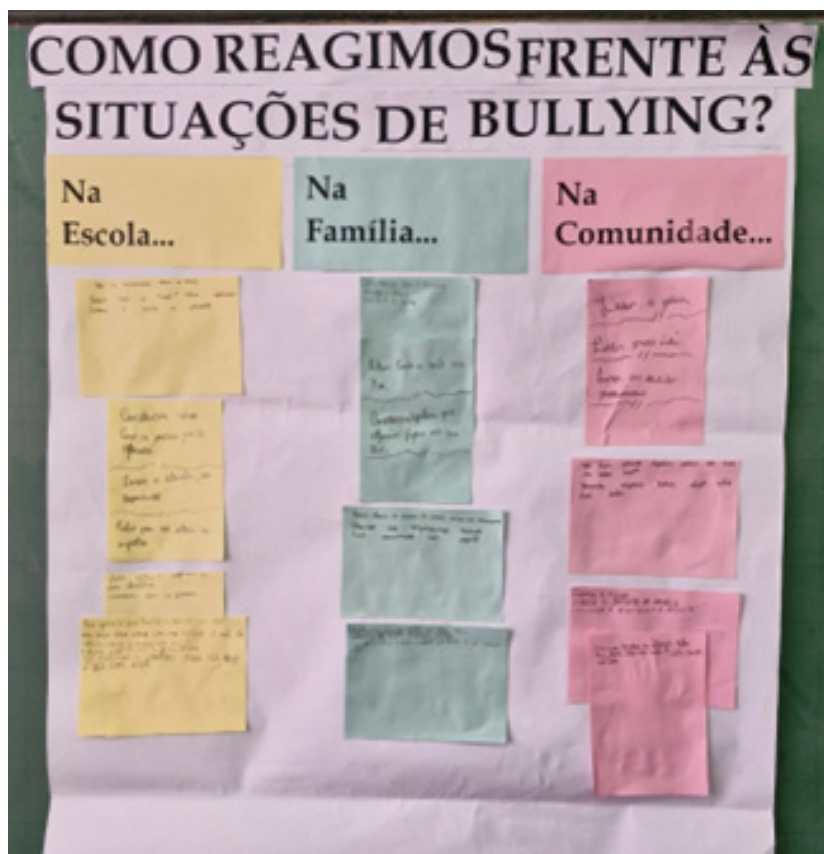
Gráfico 4 – Situações de bullying nas comunidades



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

1. Como reagimos frente às situações de bullying?

Foto 2 – Reações às situações de bullying



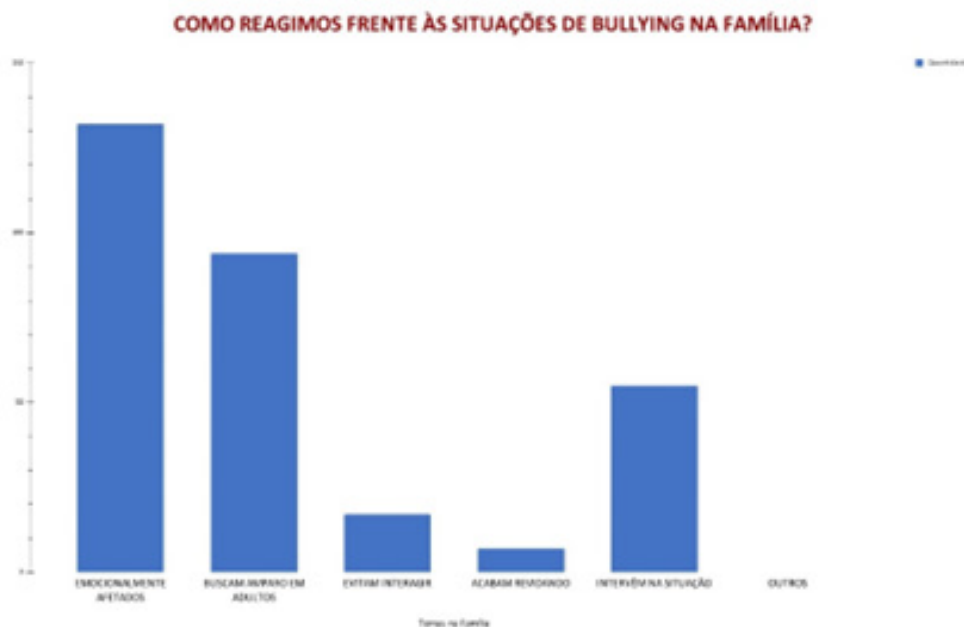
Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Os representantes dos Grêmios destacaram como principais reações a situações de bullying os seguintes temas:

- emocionalmente afetados (tristes, chateados, preocupados...) – 300 menções;
- buscam amparo em adultos (contam para os pais, falam com professores, funcionários ou gestão escolar) – 329 menções;
- evitam interagir (saem de perto e não falam com quem cometeu bullying...) 56 menções;
- Acabam revidando - 30 menções; intervém na situação – 190 menções.
- Colocadas por eixo, os temas foram assim dispostos por ordem de importância:
- Família: emocionalmente afetados (132 menções); buscam amparo em adultos (94 menções); evitam interagir (17 menções); acabam revidando (7 menções); intervém na situação (55 menções)
- Escola: emocionalmente afetados (91 menções); buscam amparo em adultos (149 menções); evitam interagir (17 menções); acabam revidando (18 menções); intervém na situação (71 menções)
- Comunidade: emocionalmente afetados (77 menções); buscam amparo em adultos (86 menções); evitam interagir (22 menções); acabam revidando (5 menções); intervém na situação (64 menções)

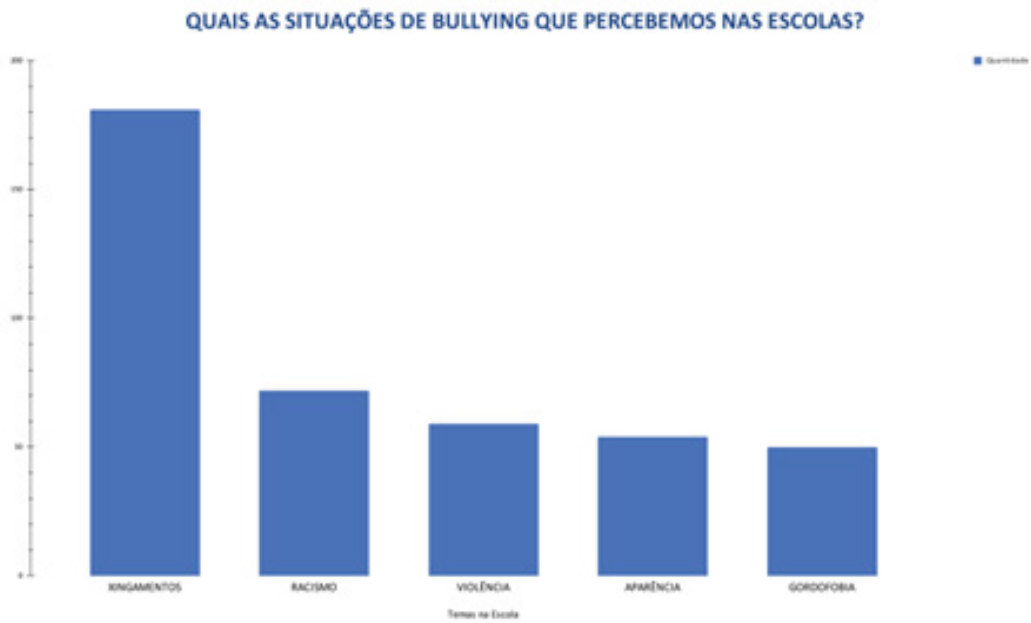
Sobre como reagimos às situações de bullying, ficaram marcados os seguintes temas por ordem de aparições:

Gráfico 1 – Reações na Família



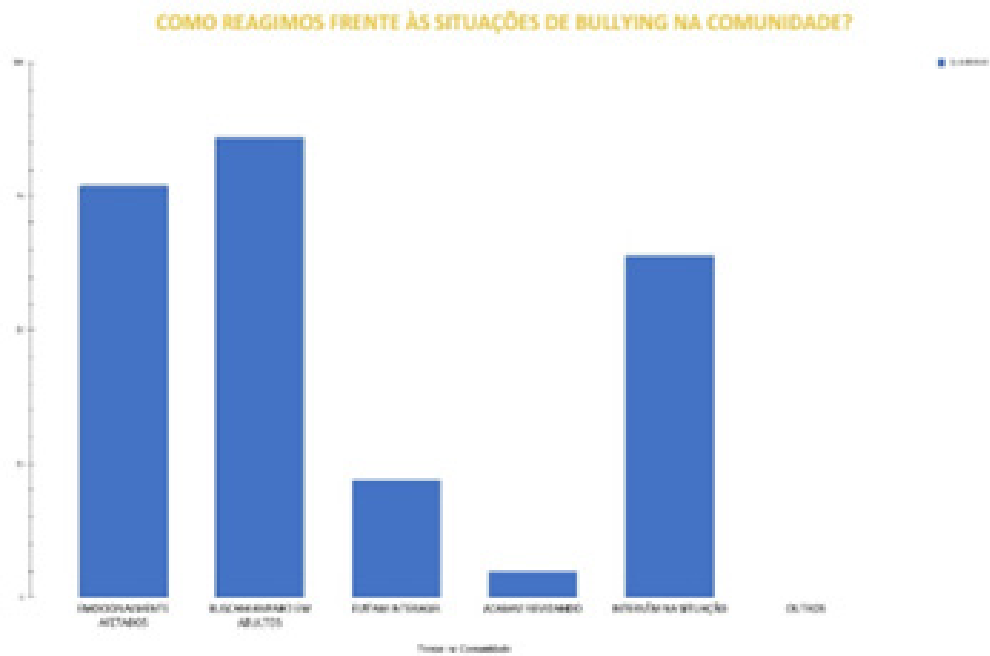
Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Gráfico 2 – Reações nas escolas



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Gráfico 3 – Reações na comunidade



Fonte: Núcleo Gestão de Conselhos - 2024

Participação dos estudantes nas gravações (Estúdios da Universidade Metodista de São Paulo - UMESP)

Foram para a gravação nos estúdios da Universidade Metodista de São Paulo 323 estudantes, assim divididos: 3º ano – 57; 4º ano - 64 ; 5º ano – 61.

Quadro 2 – Mapa de participação nas gravações na Universidade Metodista de São Paulo

MAPA DE PARTICIPAÇÃO NAS GRAVAÇÕES SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING NA METODISTA								
ESCOLA	Nº MENINAS				Nº MENINOS			
	TOTAL	3º ANO	4º ANO	5º ANO	TOTAL	3º ANO	4º ANO	5º ANO
EMEB PROFESSORA ZILDA GOMES DOS REIS DE ALMEIDA	14	5	5	4	4	2	1	1
EMEB SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	15	7	4	4	7	1	2	4
EMEB DEPUTADO FREITAS NOBRE	7	3	3	1	9	2	3	4
EMEB RACHEL DE QUEIROZ	7	4	3		4	2	2	
EMEB JORGE AMADO	5	3		2	6	2	3	1
EMEB PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES	6		1	5	6		4	2
EMEB INSPECTOR REINALDO JOSE SANTANA (PIRO)	22	7	8	7	8	2	4	2
EMEB DR ATILA FERREIRA VAZ	4		1	3	7		4	3
EMEB DR MARIO SANTALUCIA	19	7	7	5	13	5	4	4
EMEB PROFESSORA FABIOLA DE LIMA GOYANO	16	2	6	8	10	2	2	6
EMEB PROFESSORA LETICIA BEATRIZ PESSA	5	0	4	1	4	2	1	1
EMEB PROFESSORA ANNETE MELCHIORETTO	6	2		4	5		2	3
EMEB DR JOSE MARTINS DA SILVA	14	5	5	4	14	4	5	5
EMEB PROFESSOR FRANCISCO DANIEL TRIVINHO	10	4	4	2	12	5	2	5
EMEB OLGA BENARIO PRESTES	3	1	0	2	5	3	2	0
EMEB ANITA CATARINA Malfatti	15	2	8	5	12	5	3	4
EMEB MINISTRO FRANCISCO DE PAULA QUINTANILHA RIBEIRO	8	3	3	2	11	6	2	3
EMEB MARIETA DE FREITAS MARTINS	6	2	2	2	4	1	1	2
TOTAL POR ANO		57	64	61		44	47	50
TOTAL		MENINAS 182			MENINOS 141			GERAL 323

Fonte: Núcleo de Gestão de Conselhos 2024

No total, foram envolvidas 182 meninas e 141 meninos.

Gráfico 5 – Participação de meninos e meninas nas gravações na UMESP



Fonte: Núcleo de Gestão de Conselhos 2024

As plataformas digitais como meio de expandir os horizontes da escola – o local e o global

Os espaços de divulgação do trabalho ganharam o mundo. Jornais regionais e canais de TV vieram contar as histórias do Grêmio Curumim¹¹. Os podcasts são veiculados por meio das plataformas Spotify e YouTube. Isso possibilita que as mensagens que dizem respeito a uma realidade local, Diadema, região metropolitana de São Paulo, Brasil, apareçam para o mundo por meio das ideias, das reflexões, dos roteiros, da voz e das imagens dos estudantes de Diadema. Além de preparados tecnicamente para a produção de podcasts, as equipes de curumins estão aprendendo a trabalhar outras técnicas de comunicação. Eles foram responsáveis por entrevistar os participantes do Seminário de Educação Integral que aconteceu na cidade. Foram entrevistados representantes do MEC, professores e gestores das escolas do Brasil. E estiveram presentes também no maior evento promovido pela secretaria de Educação que é o Circuito Cultural, mostra de trabalhos das escolas da cidade.

A possibilidade de expor os podcasts em um ambiente virtual, de forma gratuita e de grande visibilidade, valoriza a produção local e a participação dos estudantes. Nativos digitais, já nasceram sob e égide das redes, eles se entrosam fácil com o cyberspaço e utilizam a ferramenta para democratizar os seus conhecimentos e práticas na escola.

Considerações Finais

O Projeto Fala Curumim Diadema, realizado pela Secretaria de Educação Municipal com estudantes do 3º, 4º e 5º ano com forte vigor na grade curricular e estruturado em 18 escolas, chama a atenção para a elaboração de ferramentas que assegurem a participação dos estudantes num ambiente de gestão participativa e comprometida com o dia a dia escolar. Suas malhas envolvem mestres (chamados de professores-curumins), gestão escolar, estudantes (titulares e suplentes) eleitos em todas as salas de aula, profissionais do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação, um assessor de educomunicação, e técnicos e professores da Universidade Metodista de São Paulo num grande movimento que, em 2023, levou 90 dias ininterruptos de trabalho e em 2024, 60 dias.

O protagonismo infantil, a comunicação dialógica ganham novas dimensões no ambiente escolar com as possibilidades que as plataformas de áudio e vídeo (Spotify e YouTube) proporcionam para dar amplitude às lições dos estudantes de Diadema sobre como enfrentar a violência, o *bullying* e o *cyberbullying*. Estão disponíveis na rede mundial de computadores mais de 70 podcasts (áudio e vídeo) com lições que as crianças prepararam para quem quer uma cultura escolar vinculada a um movimento de paz construído no dia a dia da educação da cidade.

11 Duas reportagens da Rede Globo de Televisão no horário das 12h; Diário de Grande ABC Online e impresso; No suplemento infantil do Diário do Grande ABC; reportagem na TV Brasil e destaque nos sites noticiosos da região.

Referências

- AGOSTINHO, K. A. **A complexidade da participação das crianças na educação infantil**. Perspectiva, [S. l.], v. 32, n. 3, p. 1127–1143, 2014. DOI: 10.5007/2175-795X.2014v32n3p1127. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175795X.2014v32n3p1127> Acesso em: 31 jul. 2023.
- DIADEMA. Diretrizes da Política Educacional da Rede Municipal de Educação de Diadema. Diadema: 2021.
- DIADEMA. Lei 4.269, de 22 de junho de 2022. **Dispõe sobre a natureza, a finalidade, a composição e o funcionamento dos Colegiados escolares de gestão democrática das unidades educacionais da rede municipal de ensino de Diadema e dá outras providências**. Diário Oficial Eletrônico, Diadema, 30 de junho de 2022.
- FERREIRA, M. F. (2019). **Infância Nativa: o modelo de comunicação participativa de Mario Kaplún na mídia digital**. In Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM. (pp.1-15). Belém, Brasil. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0085-1.pdf>
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra. 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra. 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. 2019.
- KAPLÚN, M. **Una pedagogía de la comunicación**. Madrid: Ediciones de La Torre.1998.
- THIOLLENT, M. J. M. **Pesquisa-ação nas organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.